

DS

ARTIGO

SUPERAÇÃO COLETIVA

Quando um grupo possui objetivos em comum, dois caminhos surgem para os agentes envolvidos: o da cooperação e o da competição. E essas duas alternativas podem render bons resultados. A diferença pode estar em como eles serão compartilhados, entre todos ou para poucos.

Ao contrário do que alguns são estimulados a pensar desde pequeno, a competição não é algo ruim. É a partir do desafio que as pessoas desenvolvem métodos para superar os próprios limites e obter resultados melhores que dos concorrentes. É assim que acontece na maioria dos esportes, onde os atletas são constantemente desafiados a melhorar o desempenho para vencer ou atingir uma boa marca.

Nos negócios isso também acontece. Pessoas, empresas e até países buscam formas de apresentar o melhor produto ou serviço para conquistar a preferência. A competição promove o desenvolvimento de novas tecnologias, fomenta o conhecimento e gera valor.

Recentemente o Brasil superou os Estados Unidos na produção de soja, um feito por muito tempo impensável. A evolução tecnológica da agricultura fez com que as adversidades relacionadas à infraestrutura local fossem superadas pela pesquisa e consequente qualidade da safra. Há 20 anos, a produtividade da soja brasileira ficava entre 2,2 e 2,5 sacas por hectare, uma saca a menos do que é produzido por hectare atualmente. Na última safra, 20/21, o Brasil produziu 135 milhões de toneladas de soja, ante 112 milhões pelos Estados Unidos.

Mas isso não significa que os dois países sejam necessariamente adversários, inclusive ao longo dos últimos anos, houve muita cooperação técnica entre produtores americanos e brasileiros. Antigamente os agricultores do Brasil realizavam missões para os Estados Unidos em busca de tecnologias viáveis para as condições climáticas e agrônômicas daqui.

Nos últimos anos este fluxo também ganhou caminho de volta. É cada vez mais comum as entidades daqui receberem a visita de produtores de outros países em busca de informações sobre como nossa produção atingiu os atuais patamares mesmo com problemas de logística e rigorosas regras ambientais. E este intercâmbio é de uma grandeza extraordinária.

A possibilidade de operar junto traz a oportunidade de desenvolvimento mútuo, com ganhos justos para todos, proporcional ao desempenho de cada um. Seja por meio da troca de informações entre países ou da compra e venda coletiva de insumos e produtos, a cooperação é indispensável, principalmente entre pequenos e médios, cujos recursos e acesso a tecnologias são mais limitados.

Nos dois universos, tanto o da cooperação, quanto o da competição, não há espaço para paixões. É preciso agir estrategicamente, estabelecer regras claras e coerentes para que o ambiente estimule o crescimento de todos. A defesa dos interesses é legítima, mas os princípios precisam ser pré-estabelecidos e respeitados. Assim, a superação será sempre coletiva, pois há mercado para todos.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria e Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

TANGARÁ

Unemat promove palestra sobre Cultura de Segurança do Paciente



Palestra realizada na tarde desta segunda

Evento reuniu acadêmicos e profissionais de enfermagem

MIGUEL RODRIGUES / Unemat

A Liga Acadêmica de Gestão em Saúde e o Projeto de Extensão Fortalecendo a Segurança do Paciente em Serviços de Saúde promoveram nesta segunda-feira, 22, no Centro Cultural, a palestra “Cultural de Segurança do paciente em Organizações de Saúde”. A atividade teve como palestrante Maria do Carmo Souza que atua na Coordenação Estadual do Núcleo de Segurança do Paciente, vinculada a Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT). A mediação do evento foi feita pelo professor doutor do curso de

enfermagem da Unemat Josué Souza Gleriano.

A palestrante explicou inicialmente que a segurança do paciente visa eliminar barreiras que coloquem em risco tais pessoas como casos de troca de medicação, cirurgias em locais equivocados ou infecções bacterianas.

Em nível mundial o conceito começa a ser trabalhado a partir de 2002 com a realização da Assembleia Mundial de Saúde. Já no Brasil o conceito surge em 2011 com a regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Saúde Suplementar - Anvisa. Em 2013 é instituído o Programa Nacional de Saúde do Paciente.

O conceito de segurança do paciente explicou ela é “a redução a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à

atenção à saúde”. Souza disse que no cuidado dos pacientes existe o quase erro, situação em que um equívoco é visto antes que ocorra, também há o incidente quando ocorre o erro, mas ele não traz dano ao paciente; e existe a reação adversa que é quando o incidente resulta em dano à saúde do paciente.

A servidora da Secretaria Estadual de Saúde apresentou seis metas que se referem a Segurança do Paciente: identificação correta do paciente; melhoria da comunicação entre os profissionais e unidades de saúde; melhoria e segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos; assegurar cirurgia em local de procedimento correto; higiene das mãos para evitar infecções; e prevenção de quedas e lesões por pressão.

BARRA DO BUGRES

Curso de Direito realiza evento sobre violência contra mulher

MIGUEL RODRIGUES / Unemat

Nesta terça-feira, 23 de agosto, ocorre no auditório do Campus Universitário Deputado Estadual René Barbour em Barra do Bugres o evento que integra a programação do Agosto Lilás. A mesa terá a temática “O Estado do Mato Grosso e a questão da violência contra as mulheres”. O início da palestra será as 19 horas. O evento é uma realiza-

ção do curso de bacharelado em Direito da Unemat em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres (CDM/Barra) e a Secretaria Municipal de Assistência Social de Barra. O objetivo da atividade é tratar da violência contra a mulher no Estado de Mato Grosso se constituindo como um marco simbólico na luta por seus direitos no Agosto Lilás.

Para a mesa de discussão estarão presentes Sara Pe-

dro, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Barra do Bugres; Cláudia Villar, psicóloga do Fórum de Barra do Bugres; Ana Emília Iponema Brasil Sotero, Superintendente das Políticas para mulheres em Mato Grosso; Tenente Coronel Emirela Perpério Souza Martins, patrulha Maria da Penha do Estado de Mato Grosso. A mesa será mediada pela professora do curso, Evelin Mara Cáceres Dan.